



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Perfil Dos Pacientes Abaixo De 1500g Acompanhados No Ambulatório De Follow-up De Um Hospital Público Do Rio De Janeiro De 2006 A 2011

**Autores:** FATIMA MARIA CAMPINHO PINHEIRO (H. FEDERAL DE BONSUCESSO); MONICA OLIVEIRA FERREIRA (H. FEDERAL DE BONSUCESSO); PATRICIA VIANA GUIMARÃES FLORES (H. FEDERAL DE BONSUCESSO); RENATA KREMER (H. FEDERAL DE BONSUCESO); FLAVIA OLIVEIRA GONÇALVES (H. FEDERAL DE BONSUCESSO); ANA MARIA CAETANO (H. FEDERAL DE BONSUCESSO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O NÚMERO DE PREMATUROS VEM AUMENTANDO AO LONGO DOS ANOS E CRIANÇAS CADA VEZ MENORES SOBREVIVEM. É IMPORTANTE IDENTIFICAR FATORES ASSOCIADOS À PREMATURIDADE PARA INVESTIR EM PREVENÇÃO E TRATAMENTO. OBJETIVO: TRAÇAR O PERFIL DOS PACIENTES ABAIXO DE 1500G ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE FOLLOW-UP DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO DE 2006 A 2011. METODOLOGIA: ESTUDO RETROSPECTIVO COM DADOS DO PRONTUÁRIO DOS PACIENTES ABAIXO DE 1500G ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE FOLLOW-UP DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO DE 2006 A 2011. FORAM EXCLUÍDOS DA ANÁLISE OS PACIENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS COMPLEXAS E SÍNDROMES GENÉTICAS. RESULTADOS: NO PERÍODO DE 2006 A 2011, 328 CRIANÇAS COM PESO AO NASCER MENOR QUE 1500G FORAM AVALIADAS (MENOR PESO 430G; MEDIANA 1080G). DESTAS, 51,2% ERAM DO SEXO FEMININO (IC95% 45,7% - 56,7%) E COM IDADES GESTACIONAIS ESTIMADAS DE 24 A 36 SEMANAS (64,9% ENTRE 28 E 31 SEMANAS). CENTO E VINTE CRIANÇAS (41%; IC95%: 35,3% - 46,8%) APRESENTAVAM CRITÉRIOS PARA DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA BRONCOPULMONAR (DEPENDÊNCIA DE OXIGENIOTERAPIA POR 28 DIAS OU MAIS). AS FREQUÊNCIAS DAS OUTRAS PRINCIPAIS COMORBIDADES ASSOCIADAS AO BAIXO PESO AO NASCER FORAM: NOVE CASOS DE HEMORRAGIA INTRACRANIANA GRAUS III E IV EM 298 CRIANÇAS COM AVALIAÇÃO POR ULTRASSONOGRRAFIA TRANSFONTANELA (3%); 89 PACIENTES COM PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL (27,1%); NOVE CASOS DE RETINOPATIA DA PREMATURIDADE GRAUS III E IV EM 283 CRIANÇAS COM AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA (3,2%) E 11 CASOS DIAGNOSTICADOS DE ENTEROCOLITE NECROTIZANTE (3,4%), AQUI INCLUÍDOS TODOS OS GRAUS DE GRAVIDADE. DAS 204 CRIANÇAS NASCIDAS A PARTIR DO ANO DE 2008, 60 RECEBERAM PROFILAXIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO COM PALIVIZUMABE (29,4%). CONCLUSÃO: A ELEVADA PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES, NOTADAMENTE A DISPLASIA BRONCOPULMONAR SEGUIDA DA PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL DE JUSTIFICA A ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS TANTO PARA A PREVENÇÃO DA PREMATURIDADE QUANTO PARA O ADEQUADO SEGUIMENTO DESSES PACIENTES. CABE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE E DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS PARA ATENDER AS POTENCIAIS NECESSIDADES ESPECIAIS ATRELADAS À PREMATURIDADE E AO MUITO BAIXO PESO AO NASCER.